

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA-A POLITÉCNICA

Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias

Psicologia Educacional

**Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, Estudo de
Caso: Alunos da 7^a Classe da Escola Primária Completa de
Mussuluga, Distrito de Quelimane, 2021-2022**

Miloca Claudina Fernando Muterela

Quelimane

2023

Miloca Claudina Fernando Muterela

Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, Estudo de Caso: Alunos da 7^a Classe da Escola Primária Completa de Mussuluga, Distrito de Quelimane, 2022-2023

Monografia apresentado ao Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologia - ISHCT como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Psicologia Educacional.

Supervisor: Licenciado Abílio Ismael António

Quelimane

2023

Lista de Abreviaturas

ISHCT- Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologia

EPCM- Escola Primária Completa de Mussuluga

Lista de quadros

Quadro 1: Qual a relevância da motivação no PEA nesta escola	29
Quadro 2: As causas de insucesso escolar ocorrido no semestre passado que têm ligação com o estado motivacional dos alunos e professores.	30
Quadro 3: o que é que leva os alunos a ter notas baixas.....	31
Quadro 4: Quais são as causas do abandono escolar dos alunos na Escola Primária Completa de Mussuluga.....	31

Lista de gráficos

Gráfico 1: Factores que contribuem na motivação dos alunos no PEA.....	29
Gráfico 2: Qual a relação que existe entre aluno e professor	30

Dedico aos meus familiares em geral, meus pais em especial, meu esposo e aos meus filhos, irmãos, colegas em geral sobretudo ao meu supervisor que me orientou para materialização deste trabalho de pesquisa. Dedico também aos docentes do Instituto Superior de Humanidade Ciências e Tecnologias, especialmente aos docentes do departamento de Ciências Sociais, Humanas, Educação e Saúde que contribuíram muito na coordenação em momentos difíceis para a realização deste trabalho.

Agradecimento

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me protegido até chegar hoje e tornar este sonho uma realidade, em segundo lugar os meus agradecimentos vão para a minha família em geral, em particular a minha mãe que diariamente trabalhou para a minha sobrevivência e me deu força de terminar faculdade. Os meus agradecimentos especiais vão para o meu Tutor, que incansavelmente trabalhou para a realização desta Monografia também à aos docentes do Instituto Superior de Humanidade Ciências e Tecnologias , especialmente aos docentes do departamento de Ciências Sociais, Humanas, educação e Saúde que contribuíram muito na coordenação em momentos difíceis para a realização deste trabalho. Meus colegas da turma de Psicologia Educacional e meu sincero reconhecimento é extensivo a todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a materialização deste trabalho

Resumo

A nossa pesquisa tem como tema “Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, Estudo de Caso: Alunos da 7ª Classe da Escola Primária Completa de Mussuluga, Distrito de Quelimane”. Definiu-se como objectivo geral: analisar a motivação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Completa Mussuluga. Os objectivos específicos circunscrevem-se em: identificar os factores que influenciam a motivação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Mussuluga. Descrever a relevância da motivação no processo de ensino e aprendizagem; as causas que contribuem no insucesso escolar e a sua ligação com o estado motivacional dos alunos e professores. Constitui uma pesquisa básica objectiva com finalidade de gerar conhecimentos novos para avanço da ciência, busca gerar verdades ainda que temporário e relativo de interesses mais amplos não localizados. Para o alcance deste objectivo usamos o método hipotético-dedutivo e uma abordagem qualitativa. Obtivemos os resultados usando como técnica o questionário e a entrevista como instrumentos de colecta de dados. Foi possível perceber que a motivação desenvolvida a partir desse estudo reforça o conhecimento que temos sobre o estímulo que a criança já carrega desde sua infância. Os resultados desta pesquisa demonstram que existe uma influência negativa no processo de ensino e aprendizagem. Por isso é necessário a formação de profissionais de modo a ultrapassar este problema.

Palavras-chave: Motivação, Ensino, Aprendizagem.

Abstract

Our research has as its theme “Motivation in the Teaching and Learning Process, Case Study: Students of the 7th Grade of the Complete Primary School of Mussuluga, District of Quelimane”. It was defined as a general objective: to analyze the motivation in the teaching and learning process in the Mussuluga Complete Primary School. The specific objectives are limited to: identifying the factors that influence motivation in the teaching and learning process in the EPC of Mussuluga. Describe the relevance of motivation in the teaching and learning process; the causes that contribute to school failure and its connection with the motivational state of students and teachers. It constitutes an objective basic research with the purpose of generating new knowledge for the advancement of science, it seeks to generate truth even if temporary and relative to broader interests not located. To achieve this objective we use the hypothetical-deductive method and a qualitative approach. We obtained the results using the questionnaire and the interview as data collection instruments. It was possible to see that the motivation developed from this study reinforces the knowledge we have about the stimulus that the child already carries since childhood. The results of this research demonstrate that there is a negative influence on the teaching and learning process. Therefore, it is necessary to train professionals in order to overcome this problem.

Key-words: Motivation, Teaching, Learning.

Parecer do Tutor

Este trabalho resulta de uma investigação de campo, realizada pela candidata ao grau de licenciatura em Psicologia Educacional, Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, Estudo de Caso: Miloca Claudina Fernando Muterela; Alunos da 7ª Classe da Escola Primária Completa de Mussuluga, Distrito de Quelimane, 2021-2022

Este tema é pouco falado e investigado, em particular no ISHCT, por estudantes de Psicologia Educacional o que torna o estudo interessante, de forma como a motivação influencia. no processo de ensino e aprendizagem; deixemos que a candidata Miloca Claudina Fernando Muterela nos apresente a sua pesquisa feita na Escola Primaria Completa de Mussuluga.

A monografia apresenta uma bibliografia rica e pertinente ao tema, trazendo informações precisas e preciosas. Reúne todas as condições metodológicas exigidas pela instituição para sua apresentação diante de um júri conforme as normas e procedimentos da Universidade.

Quelimane, 03 de Abrilde 2023

Abílio Ismael António

Sumário

Capítulo I	13
1. Introdução	13
Capítulo: II	16
2. Revisão da Literatura	16
2.1. Marco Conceptual	16
2.1.1. Motivação	16
2.1.2. Motivação e Rendimento escolar	16
2.1.3. O papel da motivação para aprendizagem escolar	18
2.2. Desenvolvimento Circunstancial	19
2.2.1. A motivação sala de aula	19
2.3. Fundamentação Teórica.....	19
2.3.1. Tipos de Motivação.....	20
2.4. Marco Referencial.....	21
Capítulo: III	21
3. Metodologia	22
3.1. Método Bibliográfico.....	23
3.2. Tipo de pesquisa	22
3.2.1. Quanto a natureza	22
3.1. Tipo de Investigação.....	22
3.1.1. Procedimentos administrativos	27
3.1.2. População e Amostra	23
3.1.3. Amostra.....	23
3.2. Técnicas de Colecta de Dados	24

3.2.1.Observação sistemática.....	24
3.2.2.Questionário.....	24
3.2.3.Pesquisa Bibliográfica.....	25
3.2.4.Trabalho de Campo.....	25
3.2.5.A Entrevista.....	26
3.2.6.A Observação.....	26
3.2.7.Guião de Entrevista.....	26
Capítulo IV	29
4. Resultados.....	29
4.1. Apresentação, leitura e interpretação dos dados recolhidos.....	29
2.1 Dimensão I: Factores que contribuem na motivação dos alunos no PEA.....	29
Capítulo: V	33
5. Discussão.....	33
Capítulo VI	35
6. Conclusão.....	35
Referência Bibliográfica.....	37
Apêndice.....	38

Capítulo I

1. Introdução

O presente estudo com o tema “ Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, Estudo de Caso: Alunos da 7ª Classe da Escola Primária Completa de Mussuluga, Distrito de Quelimane”. Esta pesquisa procura compreender a Motivação no Processo de Ensino e Aprendizagem, da Escola Primária Completa de Mussuluga.

Os pressupostos básicos do tema ora em estudo, vão se basear na definição e delimitação do tema, formulação dos objectivos de estudo e elaboração das perguntas de pesquisa que vai servir como base da fundamentação teórica e provável resposta em análise. Para além dos pressupostos acima arrolados o presente trabalho também tem como objectivo principal analisar a motivação no processo de ensino e aprendizagem.

Argumentação da problematização termina com uma inquietação que questiona a motivação no processo de ensino e aprendizagem na escola primária completa de Mussuluga, pois é daí que surge a necessidade de desenvolver um estudo científico para perceber até que ponto a motivação é importante no processo de ensino e aprendizagem.

Como forma de reverter este cenário, torna-se imperioso para o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano na criação de um estímulo motivacional quer para os profissionais da área assim como para os alunos com programas que incentive a retenção nas escolas e melhore o gosto do ensino e aprendizagem. É neste contexto que o estudo pretende conhecer e responder a questão abaixo colocada: Até que ponto os factores motivacionais podem influenciar no Processo de Ensino e Aprendizagem?

Nesta investigação, definiu-se o seguinte objectivo geral: analisar a motivação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Completa Mussuluga.

Os objectivos específicos circunscrevem-se em: identificar os factores que influenciam a motivação no processo de ensino e aprendizagem na EPC de Mussuluga. Descrever a relevância da motivação no processo de ensino e aprendizagem; as causas que contribuem no insucesso escolar e a sua ligação com o estado motivacional dos alunos e professores.

Hipóteses

H1: Os factores que contribuem na motivação no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Completa Mussuluga é quando não há uma colaboração entre os Pais e a Direcção da escola.

H2: A relevância da motivação tem influencia no processo de ensino e aprendizagem na Escola Primária Completa Mussuluga

H3: As causas que contribuem no insucesso escolar está ligado com o estado motivacional dos alunos e professores.

A escolha deste tema de pesquisa, deu-se pelo facto de existir casos no processo de ensino e aprendizagem relacionada com a motivação dos alunos nas aulas. Sabemos que a motivação é chave de sucesso de qualquer actividade. Essa situação de motivação nas instituições de ensino por parte dos alunos foi descoberta durante a realização de alguns trabalhos na escola acima citada e despertou atenção para desenvolver um trabalho de pesquisa.

Do ponto de vista educacional a motivação se torna um factor essencial na prática do professor quando na busca do conhecimento do educando. Nessa pesquisa será discutida dialogicamente a motivação numa abordagem psicológica no intuito de compreender sua função e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem.

Na implementação desse estudo a recolha de dados procedeu-se por etapas. A primeira constituiu na pesquisa bibliográfica, análise de conteúdos e documental, de forma a enquadrar teoricamente o tema em estudo.

A segunda etapa residiu em confrontar as ideias, métodos e estratégias apresentadas por alguns autores, com o que se espera e anseia no âmbito da motivação.

No contexto educacional a motivação no processo de ensino e aprendizagem é um importante desafio com que nós devemos confrontar, pois tem implicações directas na qualidade do envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. O aluno motivado procura novos conhecimentos e oportunidades, evidenciando envolvimento com o processo de aprendizagem, participa nas tarefas com entusiasmo e revela disposição para novos desafios.

A motivação do aluno é uma variável relevante do processo ensino/aprendizagem, na medida em que o rendimento escolar não pode ser explicado unicamente por conceitos como Inteligência, contexto familiar e condição socioeconómica.

Na nossa experiência em sala de aula, observa-se que o gosto pelos estudos tem sido dificultado pelo desinteresse dos alunos á aprendizagem levando-os a crer que hoje um dos grandes problemas enfrentados pelas escolas Moçambicanas especialmente as públicas é a falta

da motivação entre estudantes e os professores, e essa realidade tornam o processo de ensino e aprendizagem um desafio para todos intervenientes do processo.

É neste contexto que o presente projecto de pesquisa científica trás uma abordagem da investigação académica, em torno do tema em alusão.

O sistema educativo Moçambicano é alvo de muitas críticas de diversos ângulos de visão (por exemplo, a questão da qualidade de ensino, a disparidade de género, a fraca relevância do ensino) que em parte não chega a responder aos anseios da sociedade, onde a eficácia e a eficiência pressupõem uma perspectiva de abordagem no que se refere aos índices de aprovação ou reprovações, com maior incidência para o sexo feminino, daí a necessidade de discutir, analisar e registar informações sobre a motivação no processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, o tema vai analisar a motivação no processo de ensino aprendizagem tendo em conta com os problemas locais do empandeiramento das comunidades na gestão do processo de ensino dentro das perspectivas de usos e costumes e a situação económica da mesma.

O estudo irá trazer um grande impacto, visto que a motivação no processo de ensino e aprendizagem é determinante para o alcance de bons resultados do ensino e como consequência a determinação do ensino da qualidade que vai servir a própria sociedade. O estudo vai servir de base para futuras pesquisas no sentido em que o tema é extremamente relevante, pois trará conclusões de muitos desafios futuros referentes as dúvidas que os Estudantes da área de Psicologia, possam consultar para esclarecimentos de algumas questões pertinentes ligada ao tema.

A estrutura da nossa pesquisa é composta por seis capítulos nomeadamente: o primeiro incorpora a introdução, que visa contextualizar a matéria sobre os jogos didácticos. O segundo realça a apresentação de marco teórico, que visa mostrar o que foi abordado a contribuição dos jogos didácticos e também os autores que discutem este assunto do quadro conceptual. O terceiro capítulo aborda sobre a metodologia, que mostra os caminhos para tornar possível a realização do trabalho. O quarto capítulo, arrola os resultados da pesquisa, o quinto capítulo desenvolve aspectos ligados a discussão dos resultados, o sexto capítulo, apresenta-se a conclusão, recomendações a que chegou-se com o estudo, as referências bibliográficas, apêndices e anexos.

Capítulo: II

2.Revisão da Literatura

2.1. Marco Conceptual

2.1.1. Motivação

Motivação (do Latim *movere*, mover) refere-se em psicologia etologia em outras ciências humanas à condição do organismo que influencia a direcção do comportamento. Por outras palavras, é o impulso interno que leva à acção. O estudo da motivação comporta a busca de princípios gerais que nos auxiliem a compreender a razão pela qual os seres humanos e animais, em determinadas situações específicas escolhem, iniciam e mantêm determinadas acções. (Robbins, 1987).

Os motivos humanos baseiam-se em necessidades, sentidas consciente ou inconscientemente. Algumas são necessidades primárias, como as exigências fisiológicas de água, ar, alimento, sexo, sono e abrigo. (Robbins, 1987).

Segundo Aquino (1979:547), a motivação é um construto e se refere a direcção momentânea do pensamento, da atenção, da acção a um objectivo visto pelo indivíduo como positivo. Esse direcção activa o comportamento e engloba conceitos tão diversos como anseio, desejo, muita vontade, esforço, sonho, esperança entre outros.

O conceito que influenciou o estudo da motivação foi a diferenciação entre motivação intrínseca e extrínseca. Enquanto a primeira refere-se à motivação gerada por necessidades e motivos da pessoa, a motivação extrínseca refere-se à motivação gerada por processos de reforço e punição. No entanto é falso dizer que a motivação extrínseca é fruto da acção do ambiente e a intrínseca da pessoa, porque, como se verá, a motivação é sempre fruto de uma interacção entre a pessoa e o ambiente.

2.1.2. Motivação e Rendimento escolar

No processo ensino/aprendizagem de um aluno, é necessário ter-se em consideração a variável motivação, por ser importante para explicar o rendimento escolar, que não pode ser determinado única e exclusivamente por conceitos como contexto familiar, inteligência e condição socioeconómica.

Aluno, estudante ou discente é o indivíduo que recebe formação e instrução de um ou vários para adquirir ou ampliar conhecimentos. O termo aluno aponta, portanto, para a ideia de alguém que precisa ser alimentado e exige ainda cuidados de alguém que o oriente ou ensine. (Gaudez, 1965).

Professor ou docente é uma pessoa que ensina ciência, arte, técnica, outros ensinamentos e conhecimentos. É uma das profissões mais importantes, tendo em vista que as demais, na sua maioria, dependem dela e requer-se qualificações académicas e pedagógicas, para que consiga transmitir ensinar a matéria de estudo da melhor forma possível ao aluno. (Bacila, 2016).

A escola tinha como significado, “discussão ou conferência”, mas também “folga ou ócio”. Este último significado, no caso, seria um tempo ocioso onde era possível ter uma conversa interessante e educativa. Hoje é uma instituição concebida para o ensino de alunos sob a direcção de professores. (Ferreira, 1986: 687).

O abandono é o ato e o resultado de abandonar: deixar algo para trás. Escolar, entretanto, diz daquilo que está relacionado com a escola ou estabelecimento onde se recebe a instrução. A noção de abandono escolar precoce, portanto, refere-se à saída de um aluno da escola antes do final do ano lectivo que estava a frequentar em que estava matriculado. Noutros termos: quando um aluno deixa de frequentar a escola, embora ainda não tenha completado a sua formação, está em situação de abandono escolar. (Ferreira, 1986).

Vieira (2012), publicou um estudo com o tema “Motivação no processo de ensino e Aprendizagem de línguas: a perspectiva do professor e a dos alunos”, que tinha como objectivo avaliar importância da motivação para o sucesso na aprendizagem de uma língua estrangeira, especificamente no caso da língua inglesa.

Pesquisa aplicada - interessa-se pela aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos. Destina-se a aplicar os conhecimentos científicos para a solução dos mais variados problemas individuais ou colectivos. Concretizasse por meio das “ciências aplicadas” e “tecnológicas”.

Resultados Obtidos: O que se observa, no entanto, é que o ambiente da sala de aula, não está sendo capaz de incentivar a motivação do aluno, ao contrário, observou-se que ele gera desinteresse e desmotivação, o que não estimula o aprendizado de LI, os alunos passam horas sentados, as aulas estão sendo tediosas e mecânicas e os professores não se preocupam em

adaptar suas aulas as necessidades de seus alunos. No que se refere à docência, alguns aspectos contribuem para que a actuação docente não ocorra adequada e eficazmente na promoção e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em Língua Inglesa (LI), são eles: professores com qualificação limitada em Línguas Estrangeiras (LE), salas com excesso de alunos e falta de bons materiais.

É preciso rever também, as relações entre professor e alunos, caso, o professor seja controlador, aquele que manda, exige e cobra muito dos alunos, os estudantes 19 sentiram menos que estão aprendendo a LI, ocorre nesse clima que, os alunos não se sentem livres em escolher como, porque e o que aprender, ou seja, cada aluno tem seu nível e ritmo de aprendizagem. Enfim, seria importante que os professores de nossas escolas conhecessem diferentes abordagens ou métodos ao qual se identificassem e que delas, extraíssem alguns aspectos úteis e capazes de melhorar o ensino e a aprendizagem de seus alunos.

2.1.3. O papel da motivação para aprendizagem escolar

A motivação caracteriza-se como um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objectivos ou também como uma força que se encontra no interior de cada pessoa, estando geralmente ligado a uma aspiração. Tendo a motivação um papel relevante porque é quando a mesma se dar que a aprendizagem acontece e o professor deve ser este papel de incentivo na aprendizagem escolar.

Desta forma para Oliveros (2003:59), considera motivação como o conjunto dos meus motivos, de tudo aquilo que, a partir do meu interior, me move a fazer (e a pensar e a decidir). Pode expressar também a ajuda que me presta outra pessoa para reconhecer os meus motivos dominantes a ter outros mais elevados, a rectificar motivos torcidos (não rectos ou correctos), a ordená-los ou hierarquizá-los.

Motivação é e deverá ser sempre uma grande aliada em nossas vidas, sendo assim, um factor crucial para um desenvolvimento aceitável tanto para um bom ser humano quanto para um bom profissional, destacando que ambos precisam encontrar um estado de equilíbrio para o ser em si, pois um complementa o outro, tornando-se essencial para o estímulo do indivíduo, que instiga dentro de si desejos críticos e humanos que o façam progredir, e assim, superando as

dificuldades, conseguiremos ir mais além para alimentar nossos desejos até que se tornem realidade.

2.2. Desenvolvimento Circunstancial

2.2.1. A motivação sala de aula

É preciso rever também, as relações entre professor e alunos. Na sala de aula o clima deve ser agradável, os alunos se sentirem livres em escolher como, porque e o que aprender, ou seja, cada aluno tem seu nível e ritmo de aprendizagem. Enfim, seria importante que os professores de nossas escolas conhecessem diferentes abordagens ou métodos ao qual se identificassem e que delas, extraíssem alguns aspectos úteis e capazes de melhorar o ensino e a aprendizagem de seus alunos.

No que se refere à docência, alguns aspectos contribuem para que a actuação docente não ocorra adequada e eficazmente na promoção e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. Os professores devem-se preocupar em adaptar suas aulas.

Nesse caso a adaptação consiste na consolidação de uma relação de confiança, num ambiente seguro e acolhedor, e a construção das condições adequadas para que os alunos possam interagir e explorar o ambiente com autonomia.

2.3. Fundamentação Teórica

Há necessidade de transformar a sala de aula num ambiente afável, ativando no aluno o sentimento de pertença. É essencial que o professor construa um ambiente onde o aluno se sinta integrado, veja legitimadas as suas dúvidas e os pedidos de ajuda. Concretamente, a motivação não é somente uma característica própria do aluno, é também mediada pelo professor, pelo ambiente de sala de aula e pela cultura da escola. Das distintas formas de promover a motivação, a principal é que o próprio professor seja um modelo de pessoa motivada.

Um indivíduo precisa satisfazer uma cadeia de necessidades de sobrevivência a longo prazo e para seu próprio desenvolvimento. Em primeiro lugar essas necessidades muito básicas como comida, abrigo, um trabalho e assim por diante. Uma vez que essas necessidades são satisfeitas, não servem mais como factores motivacionais e o indivíduo busca coisas em outros níveis para servir como sua motivação (Arktis, 2002).

2.3.1. Tipos de Motivação

De acordo com Otero, (2003:54). São três motivações que se encontram em todas as pessoas humanas, embora em proporções distintas. Se predominar a motivação extrínseca, a pessoa está dependente, de certo modo, das reacções dos outros e atua interesseiramente; se predominar a intrínseca, a pessoa pode decidir-se pela acção, tendo em vista a sua melhoria pessoal; se predominar a transcendente a pessoa atua pensando ou abrindo-se às necessidades alheias ou à melhoria pessoal dos destinatários da sua actividade.

Na motivação extrínseca, a conduta é influenciada pelo meio exterior, nem o sujeito e nem a tarefa individualmente são resultados destes, mas sim a interacção entre ambos. A motivação intrínseca relaciona-se com tarefas que satisfazem por si só o sujeito, ou seja por metas internas. Enquanto que a motivação transcendente se resume em se preocupar com as outras pessoas.

Segundo Otero (2003; p.56) considera importante esta classificação e ressalva a importância de educadores e pais ajudarem a direccioná-la com o objectivo de um resultado positivo e promissor, pois a motivação de cada pessoa depende da força de seus motivos, estes que são definidos como necessidade ou impulso de cada indivíduo e se encontra no interior de cada qual ligada geralmente a um objectivo desejado.

Aprendizado ou aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contacto com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos factores inatos [...] justamente por sua ênfase nos processos sócio históricos, a ideia de aprendizado, inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo.

A motivação é uma característica intrínseca da espécie humana. Desde que nascemos é ela que nos impulsiona ao suprimento de nossas necessidades mais básicas como comida, descanso e afecto. Basta observar como um bebezinho recém-nascido agita os braços e chora com vontade quando está faminto ou querendo o colo de alguém, demonstrando que a motivação infantil é uma realidade incontestável. (Monteiro, 1999).

Um indivíduo motivado possui um comportamento activo e empenhado no processo de aprendizagem e, desta forma, aprende melhor. As tarefas enfadonhas, rotineiras e sem apelo à

motivação, isto é, que não têm em conta os desejos dos alunos, tendem a ser assimiladas com mais dificuldade. Por outro lado, as que vão de encontro aos seus interesses, ou atendem à sua realidade, são por si interessantes levando-os a realizar as tarefas, a participarem de uma forma motivada e, conseqüentemente, possibilitam uma aprendizagem efectiva. (Vygotsky 2003).

É fundamental, portanto, que os professores conheçam as atribuições de causalidade dos seus alunos e, sempre que pertinentes, as utilizem de uma forma adequada.

O ser humano é sensível à recompensa e um indivíduo fica motivado para a realização de qualquer actividade que optimiza o seu nível de necessidade. Em outras palavras, os seres humanos são inclinados a participar de actividades que satisfazem ou aliviam sua necessidade.

2.4. Marco Referencial

Nesta pesquisa compreendemos que a motivação é o impulso interno que leva à acção. O estudo da motivação comporta a busca de princípios gerais que nos auxiliem a compreender a razão pela qual os seres humanos e animais, em determinadas situações específicas escolhem e mantêm determinadas acções.

Os entrevistados por unanimidade afirmaram que os factores materiais, económico e moral contribuíram bastante na motivação dos alunos.

Resultados Obtidos, o que se observa por parte de alguns docentes, no entanto, é o que ambiente da sala de aula, não está sendo capaz de incentivar a motivação do aluno, ao contrário, observou-se que ele gera desinteresse e desmotivação, o que não estimula o aprendizado.

Resolver o absentismo dos professores é o primeiro passo crítico para melhorar a motivação e a progressão escolar. As raparigas requerem mais apoio académico e social a partir do início da puberdade do que os rapazes. A riqueza do agregado familiar, medida através do índice da família, é uma barreira independente às oportunidades de os alunos terem bom desempenho escolar de acordo com a sua idade, mas está enraizada nas desigualdades, a fraca comunicação entre os pais e as escolas impede o envolvimento e apoio dos encarregados de educação no desempenho escolar da criança.

As metodologias que as professoras usam mostram-nos claramente que os docentes da EPC de Mussuluga vêm realizando importantes esforços melhorar a motivação e a progressão escol

Capítulo: III

3. Metodologia

Através da metodologia se estuda, descreve, explica os caminhos que se vão seguir ao longo do trabalho, procurando garantir a exactidão e legitimidade dos resultados que sairão da pesquisa, em consequência de procedimentos adoptados durante várias etapas. (Gil, 1999).

3.1. Tipo de pesquisa

3.1.1. Quanto a natureza

Trata-se de um estudo centrado na pesquisa aplicada em virtude do fenómeno estudado enquadrar-se nas ciências sociais e pretender abordá-los com vista a gerar conhecimentos e consequentemente, apresentar propostas que visa trazer soluções possíveis ao problema levantado. Ainda têm como preocupação, identificar factores que determinam a ocorrência de fenómenos. Esse tipo de pesquisa vai nos ajudar na compreensão do problema em estudo. Essa pesquisa tem uma visão ampla acerca do problema em estudo.

3.1.2. Tipo de investigação

Quanto a natureza é uma pesquisa básica. Pois, a pesquisa básica objectiva gerar conhecimentos novos para avanço da ciência, busca gerar verdades ainda que temporário e relativo de interesses mais amplos não localizados. Não tem, todavia, o compromisso de aplicação prática de resultados.

Quanto abordagem é pesquisa qualitativa, isso porque os dados a serem colectados expressam variáveis qualitativos.

Quanto aos objectivos, desenvolvemos uma pesquisa descritiva, com base numa abordagem do paradigma fenomenológico, pelo facto de permitir descrever as características de determinado fenómeno social.

Quanto aos Procedimentos trata-se da pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. A pesquisa documental é aquela em que o investigador centra a sua investigação em determinados dados nos documentos e registos, que estão em arquivos, tais como certidões, fotografias, desenhos, cartas, relatórios, processos de contas e outros. Estes documentos registam factos sobre um determinado assunto ou uma determinada época. (ALVES, 2012; P. 40),

Neste caso, serão analisados os documentos como mapas de processos de alunos, livros de turmas, pautas dos semestres anteriores, relatórios de aproveitamento pedagógico e dados da situação de gestão administrativa da instituição.

Segundo André (1999; p, 23). Estudo de caso se assemelha mais a uma abordagem metodológica de pesquisa que a um tipo de procedimentos. É composto de três frases, uma exploratória outra de sistematização de colecta de dados e delimitação do estudo, e a última de análise e interpretação das descobertas. Trata-se de termos como indicam, do estudo decerto caso singular visando a descoberta de fenómenos em determinados contextos.

3.3. Método Bibliográfico

O método bibliográfico, é o método que os investigadores usam para melhor compreender o seu tema em estudo na base de algumas contribuições científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, e sua finalidade é colocar o pesquisador em contacto directo com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. (Lakatos e Marconi (2001:183)

Nesta monografia usamos o método bibliográfico porque nos baseamos em uso de algumas ideias de autor através de revisão literário.

3.2. População e amostra

A população ou universo da pesquisa é o conjunto de seres animados ou inanimados, que apresentam pelo menos uma característica em comum”. (Lakatos & Marconi, 2003, p.223),

Assim sendo, para o presente estudo a população é de 749 sendo 738 alunos e por 11 funcionários que constituem o quadro do pessoal efectivo daquela instituição.

3.2.1. Amostra

Amostra é uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo populacional, ou seja, é o subconjunto do universo. (Lakatos & Marconi, 2003).

Neste caso usou-se mostragem não probabilística por conveniência. Para a recolha de dados foi tomada a unidade de amostra de 10 elementos correspondente a 2% do universo populacional da Escola Primária Completa Mussuluga, sendo 5 alunos de diversas classes e 5 professores que leccionam diferentes turmas e classes da escola.

3.3.Técnicas de colecta de dados

A selecção do instrumento, metodológico está directamente relacionada com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenómenos, o objectivo da pesquisa, os recursos financeiros, a equipe humana e outros elementos que possam surgir no campo de investigação. (Lakatos & Marconi, 2003).

Tendo em conta que a finalidade da pesquisa é avaliar as diversas opiniões que os professores têm acerca da motivação no processo de ensino e aprendizagem é determinante para o alcance de bons resultados do ensino e como consequência a determinação do ensino da qualidade que vai servir a próprias sociedades. Para alcançar os objectivos usou-se as seguintes técnicas:

3.3.2. Observação sistemática

A observação é uma técnica de colecta de dados, para conseguir informações e utilizam sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar factos, que se deseja estudar”. A observação pode ser directa ou indirecta, Lakatos& Marconi (2010: 90).

A observação feita, tem como objectivo identificar e avaliar os principais factores Motivacionais que podem influenciar no Processo de Ensino e Aprendizagem.

3.3.3. Questionário

O questionário é um instrumento de colecta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, Lakatos & Marconi (2010: 100).

Portanto, nesta pesquisa foi usado o questionário que admite perguntas abertas de modo a explorar mais informações e propor que auxiliem na planificação da motivação no processo de ensino e aprendizagem para o alcance de bons resultados do ensino e como consequência a determinação da qualidade de ensino.

Este questionário foi dirigido a 2 professores e 2 pais/encarregados de educação da Escola Primária Completa de Mussuluga. O objectivo do questionário como um dos instrumentos de recolha de dados, foi mais para explorar as ideias dos entrevistados sobre os factores motivacionais podem influenciar no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Tendo em conta os objectivos que se pretende alcançar com esta pesquisa, esta consistiu no uso do método de análise e síntese para melhor dar resposta aos problemas verificados na Escola Primária Completa de Mussuluga, partindo da análise das respostas dos professores e o que as teorias defendem, não só, usou-se estes métodos por ser uma pesquisa descritiva e que consiste em proporcionar uma visão sobre a contribuição motivação para alcançar bons resultados e melhoria da qualidade do ensino.

3.3.4. Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica “é quando um investigador desenvolve a sua investigação a partir de estudos já efectuados por outros investigadores”. Quando o investigador realiza um trabalho científico deve procurar conhecer as bibliografias publicadas dentro da área de pesquisa e depois deve se basear em obras específicas ao tema em estudo. (Alves, 2012 :42).

Para o presente trabalho, as pesquisas bibliográficas foram efectuadas nas bibliotecas da A POLITÉCNICA – Quelimane, UL - Quelimane, UCM - Quelimane, Instituto de Ciências da Saúde, Sagrada Família, Municipal e Internet.

3.2.1. Trabalho de campo

O interesse de pesquisa de campo está voltado para o estudo do indivíduo, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando a compreensão de vários aspectos da sociedade. (LAKATOS & MARCONI, 2003).

Desta forma vai se realizar o trabalho do campo, com objectivo de colher os dados sobre o perfil dos informantes e os aspectos relacionados com o tema através de técnicas de questionário e entrevista.

3.3.5. A Entrevista

A entrevista define-se como sendo um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinados assuntos, mediante conversações de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico, ou no tratamento de um problema social. (Lakatos & Marconi, 2003).

A entrevista será realizada em momentos diferentes e em lugares separados aos professores previamente seleccionados na amostra.

3.3.7. A observação

Tratando-se de um trabalho de campo, há necessidade de colher alguns elementos observáveis para secundar os dados da entrevista estruturada. Para o alcance dos objectivos, será elaborada uma lista de itens de observação a qual será apenas usada pela pessoa de pesquisa. Serão explorados os elementos como número de salas de aulas disponíveis/número de turmas leccionadas por turno, disponibilidade de carteira/número de estudantes, disponibilidade de professores, planos de aulas, horários, cumprimento de intervalos entre outros.

3.3.8. Guião de entrevista

O guião de entrevista é uma ferramenta previamente definida e planificada que pode ser por escrito ou outros recursos, servindo como facilitador durante um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinados assuntos, mediante uma conversação de natureza profissional.

Neste contexto para o presente trabalho, foi elaborado um guião por escrito para alunos e o outro para professores que mais tarde vai servir para entrevista com os professores envolvidas no estudo com os seguintes critérios de inclusão:

- Alunos da escola primária completa Mussuluga com idade entre 10 a 15 anos;
- Professores da escola primária completa Mussuluga com mais de 1 ano de serviço;

Os Critérios de exclusão serão os seguintes:

- Alunos da escola primária completa Mussuluga com idade abaixo de 10 anos e maiores de 15 anos;

-Professores recém colocados na escola primária completa Mussuluga;

-Professores não disponíveis para o estudo e o pessoal da área administrativa da escola primária completa Mussuluga.

As Variáveis de Estudo são as seguintes:

Sociodemográfica - São chamadas também de variáveis independente (X) é aquela que influencia, determina ou afecta outra variável; é factor determinante, condição ou causa para determinado resultado, efeito ou consequência (Lakatos& Marconi, 2003:138).

As variáveis independentes deste estudo são: idade, sexo, escolaridade, religião, situação socioeconómica, sala de aulas, carteiras, material escolar, distância e vias de acesso.

De estudo -Denominadas também de variável dependente (Y) consiste naqueles valores (fenómenos, factores) a serem explicados ou descobertos, em virtude de serem influenciados, determinados ou afectados pela variável independente (Lakatos& Marconi, 2003:138). A variável dependente do estudo é: abandono, atrasos e falta de interesse.

3.3.9. Procedimentos administrativos

Os participantes deste estudo foram obtidos através da técnica da escolha aleatória tanto para os docentes como para os alunos mediante os critérios de inclusão e desta forma vai se considerar o seguinte:

- Em seguida foi encontrado um espaço com privacidade onde vai decorrer as entrevistas;
- Todos participantes receberam um termo de consentimento informando para a participação ao estudo.
- Foram mantido em segurança o protocolo sanitário de prevenção de Covid – 19;
- O Guião de entrevista será aplicado por participante com acesso à sala um de cada vez para reduzir a influência nas respostas entre os participantes.
- Quanto aos dados obtidos na entrevista, a pesquisadora recorreuao método de análise de conteúdos onde foram apresentados os aspectos de cada participante e em seguida serão separados os aspectos comuns das divergentes. Os resultados serão comparados com os obtidos por diversos pesquisadores que realizaram diversos estudos na mesma área científica.

Durante o processo de recolha de dados bem como, todos outros momentos tendentes a processo de gestão da pesquisa, foram levados em consideração aspectos a que garantem a confidencialidade da informação da pesquisadora bem como aos terceiros, não foram escritos os nomes dos participantes. De igual modo foi submetido o estudo sob condição da autorização dos superiores hierárquicos através de documentos de pedido de autorização como credencial, crachá da pesquisadora e de mais princípios.

A pesquisa é meramente académica, sendo que a informação passará à instituição estudada, à faculdade e à pesquisadora, e não constitui risco de partilha social.

O período de estudo, coincidiu com o tempo de aulas, e deu-se prioridade às actividades dos alunos e professores a entrevistar, e não vai constituir isso o plano primário da instituição.

Capítulo IV

4. Resultados

4.1. Apresentação, leitura e interpretação dos dados recolhidos

Guião de entrevista para professores

1. Quais são os factores que contribuíram na motivação dos alunos no PEA na EPC de Mussuluga?

2.1 Dimensão I: Factores que contribuem na motivação dos alunos no PEA.

A primeira dimensão corresponde a percepção dos professores sobre os factores que contribuíram na motivação dos alunos PEA na EPC de Mussuluga durante o segundo trimestre, é composta por quatro questões (4).

Dos cinco (5) professores submetidos a entrevista, quatro (4) destacaram que os factores que contribuíram na motivação dos alunos no segundo semestre, foi material e moral, e para o outro professor, falou do factor económico como sendo contribuinte na motivação.

Assim, no entender de Vygotsky (1991: 138) a Escola deve concentrar esforços na motivação dos alunos, o que estimula e activa recursos cognitivos. A motivação deverá ser tida como essencial no processo de aprendizagem, salvaguardando os casos em que se observem excessos.

Deste modo, podemos acreditar que o material e moralização são importantes na motivação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, isso ajuda o aluno no seu aspecto psicológico.

Quadro 1: Qual a relevância da motivação no PEA nesta escola

Nr de professores	Respostas
3	É com a motivação que os alunos alcançam resultados satisfatórios e o processo de ensino e aprendizagem ocorre numa forma eficaz.
2	A motivação é indispensável no processo de ensino e aprendizagem, é a partir da motivação que os alunos ganham força de continuar com outras actividades, este processo envolve os membros da direcção.

De acordo com Alves (2013: 24) A importância, em especial, dos alunos, estarem motivados diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem factor que poderá ser bom para o professor em ver

que o que propôs foi válido e que sua aula teve significação e ao aluno que mediante sua motivação estará apto a mais tarde ter interesse e organização em suas actividades escolares.

Portanto, podemos afirmar que, a motivação é importante porque ajuda o individuo ou ao aluno a ter força suficiente para alcançar suas metas de acordo com os objectivos traçados no processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 2: As causas de insucesso escolar ocorrido no semestre passado que têm ligação com o estado motivacional dos alunos e professores.

Nr de profe	Respostas
4	Ambiente escolar em que o aluno está inserido, nível económico familiar; A relação do aluno com o seu ambiente; A origem e classe social do aluno.
1	Prática docente que não incentiva o desenvolvimento do potencial dos alunos e não fortalece o raciocínio científico e lógico; Métodos de ensino e recursos didácticos inadequados às características da turma ou de cada aluno.

De acordo com De Paula, (2009: 15), Assim será importante perceber que o insucesso escolar não é uma fatalidade e que as crianças não estão destinadas a ser más ou boas alunas, tudo dependendo do funcionamento da escola, da sua interacção com o meio social e as características da própria criança. É perante um conjunto de três realidades que deverão ter tido em atenção ao estudo do insucesso escolar; o aluno, o meio social, e a instituição escola

Guião de entrevista para os alunos

2. Qual a relação que existe entre aluno e professor?

Estabelecer uma boa relação entre professor e aluno é fundamental para a construção do conhecimento de qualquer estudante, não importa a idade ou o nível de formação. O processo de aprendizagem é uma dinâmica que exige o engajamento de todas as partes envolvidas, para compartilhamento de experiências e informações. Mais do que nunca, é preciso criar uma relação de cooperação e respeito entre os docentes e os discentes, não de imposição.

De acordo com Piaget(1998: 12), coloca que essa relação tem que ser baseada no diálogo mais fecundo, onde os “erros” dos estudantes passam a ser vistos como integrantes do processo de

aprendizagem. Isso se dá porque à medida que o aluno “erra” o professor consegue ver o que já se está sabendo e o que ainda deve ser ensinado.

Quadro 3: o que é que leva os alunos a ter notas baixas

Nr de alunos	Respostas
4	Ambiente escolar, interacção social, professores e técnicas de ensinamento
1	Os maus-tratos infantil provocam baixo desempenho escolar nas crianças

Dos cinco (5) alunos submetidos na entrevista, 4 (quatro) desatacaram que, as principais causas de fraco aproveitamento, são, ambiente escolar, interacção social, professores e técnicas de ensino, esses são considerados como influenciadores no aproveitamento pedagógico.

Segundo Santos (2001:8), Entre os factores que podem estar na base do não aproveitamento escolar de um aluno estão um rendimento escolar baixo, falta de motivação, distracção, cansaço por excesso de tarefas e provas, problemas familiares, contexto social, entre outros que afectem directa e negativamente o interesse e compreensão dos conteúdos.

Ao longo do percurso escolar, professores, pais e encarregados de educação assumem um papel determinante em aspectos e momentos distintos da valorização da escola, do processo ensino-aprendizagem e dos alunos.

Quadro 4: Quais são as causas do abandono escolar dos alunos na Escola Primária Completa de Mussuluga

Nr de alunos	Respostas
3	Ambiente escolar, Situação económica desfavorável, Dificuldades de aprendizagem
2	Os maus-tratos, Conflitos familiares.

O ambiente escolar, condições financeiras são as principais razões pelas quais a grande maioria das pessoas abandona a escola, A família desempenha um papel bastante importante na formação do indivíduo.

De acordo com Fernandes, (2009: 113), abandono escolar é um processo pelo qual um aluno não consegue atingir os padrões exigidos igualmente a todos os da sua turma e, aos poucos vai apresentando desinteresse pelo sistema educacional, aonde na maior parte dos casos de abandono escolar, envolvem alunos que têm a capacidade e inteligência para ter sucesso, mas que são incapazes ou não estão dispostos a aplicar essas habilidades no ambiente escola.

Capítulo V

5. Discussão

A partir das discussões desse estudo considera-se que a motivação é um processo de tomada de posição do indivíduo em meio às diversas questões que tenha que enfrentar, pra se sentir motivado o ser humano precisa de uma acção, um motivação que o leve conquistar suas metas, seus objectivos da vida quotidiana.

De um ponto de vista pedagógico a escola deve ser um espaço físico harmonioso e seguro. O professor como facilitador do conhecimento tem um papel fundamental o de criar um ambiente favorável onde os educandos possam se sentir acolhidos e mediados, mas para isso, o docente precisa estar motivado, estando motivado ele vai ter toda uma estrutura psicológica e pedagógica de motivar seus alunos em sala de aula.

É bem verdade que no contexto escolar a motivação se torna tão quanto essencial tanto para docente quanto para o educando. Tanto um quanto o outro possuem papéis fundamentais para a harmonia do ambiente em que estão inseridos. Mas o professor como mediador e facilitador do processo preciso está motivado, estando motivado ele se torna a peça chave.

Os pais/encarregados de educação devem participar activamente nas etapas de desenvolvimento psicossocial dos seus educando, buscando, soluções conjuntas com educadores e as instituições de promover espaços de diálogo que favoreçam os laços afectivos e melhorem a qualidade das relações entre pais/encarregados de educação e os educadores para melhorar aspectos de motivação no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com os nossos entrevistados, as respostas divergem, que os professores na verdade defendem a importância da participação dos encarregados na vida estudantil dos seus educandos porque qualquer dificuldade que os professores deparam com os alunos, eles aproximam os encarregados para saber melhor do aluno e por fim ter uma saída da tal situação.

Segundo MINUCHIN, (1992)” A educação que parte de casa deva ser em conta, pois as atitudes dos alunos são reflexo das aprendizagens adquiridas em casa, assim sendo as instituições de ensino deve incentivar as famílias a participar nas actividades que possibilitem a educação dos alunos.

Confrontando o autor acima referido com as respostas obtidas pelos nossos entrevistados podemos concluir que a importância da participação dos pais no percurso escolar dos filhos tem apresentado um papel importante no desempenho escolar. O diálogo entre a família e a escola, tende a contribuir para o desempenho escolar, o que torna possível considerar que a criança e os pais trazem consigo uma ligação íntima no desempenho escolar dos mesmos.

Capítulo VI

6. Conclusão

Até que ponto os factores motivacionais podem influenciar no Processo de Ensino e Aprendizagem?

Conclui-se que para sentir motivado o ser humano precisa de uma acção, um motivo que o leve conquistar suas metas, seus objectivos da vida quotidiana. No processo educacional o professor é a peça chave nesse processo.

Entretanto, para que se concretize tudo isso é preciso que os atores do processo educativo busquem os meios necessários na busca do novo, do interesse e da motivação tanto para os docentes quanto para os discentes.

De acordo com os autores estudados foi possível observar que a motivação influencia e contribui para o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem, mediando todas as actividades para que aconteçam de forma integrada para que todos se sintam valorizados, reflectirá na aprendizagem dos alunos, que é o produto final de uma escola.

Foi possível perceber que a motivação desenvolvida a partir desse estudo reforça o conhecimento que temos sobre o estímulo que a criança já carrega desde sua infância. Com isso, o professor ao tornar sua aula mais atractiva mediante sua motivação, o aluno se sentirá mais apto e capaz de desenvolver suas actividades na escola ou fora dela.

Chegado no fim desta pesquisa, podemos expressar que, os objectivos desta pesquisa foram alcançados portanto conseguimos, compreender o processo de motivação no processo de ensino aprendizagem.

Feita a conclusões sugestões o seguinte:

Segundo o estudo feito, dos aspectos apresentados para que haja melhoria no processo de aspectos motivacionais e sua influência no processo de ensino e aprendizagem, sugerimos alguns aspectos importantes.

Para uma educação de qualidade é fundamental a escola apostar na capacitação dos professores, uma vez que em várias sessões é apontada como um dos obstáculos para o desempenho profissional.

A educação necessita de uma nova forma de abordagem para eliminar o problema relacionado à aprendizagem e o problema do fracasso escolar ser planejada e desenvolvida para atender às necessidades formativas dos alunos com o objectivo de torná-los capazes e preparados para enfrentar as mudanças e desafios que o progresso e a evolução social naturalmente irão trazer.

Referência Bibliográfica

- Alves, (2012). *Procedimentos para colheita de dados estatísticos*, 2ª edição, Portos Editoras.
- André, P. (1999). *Estrutura de objectivos de uma Pesquisa*, são Paulo.
- Aquino, Holland, (1979). *Teorias de Motivação e Rendimento no Trabalho*, Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos, Campus.
- Banco Mundial. (2014). *Políticas da educação e o financiamento do sistema da educação em Moçambique*, 1ª edição, Maputo.
- Bello, (2005). *Metodologia científica: manual para elaboração de textos académicos monografia, dissertação e teses*. Universidade Veiga de Almeida – uva. Rio de Janeiro.
- Bacila, Carlos Roberto. (2016). *Nos Bastidores da Sala de Aula*. Curitiba: Intersaberes.
- Chiavenato, B.(2003). *Metodologia de Pesquisa*. 2ª ed. Curitiba. IESDE Brasil S. A.
- Ferreira, A. B. H. (1986). *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2ª edição. Rio de Janeiro. Nova Fronteira.
- Gil, António Carlos. (1999). *Métodos Técnicas de Pesquisa social*. António Carlos Gil. 5ª edição, São Paulo.
- Gaudez, Pierre. (1965). *Os estudantes*. Lisboa: Morais.
- Lakatos, Eva Maria, Marconi, Marina de A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Lepper. C. Keeper, (1973). *Motivação como Ferramenta de Sucesso das Organizações*, 13ª Edição, Porto Alegre, Editora.
- Mambo, S. (2016). *Dificuldades de Aprendizagem no contexto Psicológico*. São Paulo. Editora Vozes.
- Monteiro Mateus Do Rosário, (1999). *Manual de Psicologia Motivacional*, 3ª edição, São Paulo.
- MINEDH, (2016). *Relatório sobre o abandono escolar: causas do insucesso escolar*. Maputo
- PNUD (2006). *Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano de Moçambique 2005*.Maputo

Apêndice

Anexo